

Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2151 - 28/02/2016



3º DOMINGO DA QUARESMA

“Eu sou aquele que sou.”



RITOS INICIAIS



A. Reunidos em nome do Senhor, vamos dar graças ao Deus que conhece nossas dificuldades e nos ajuda a dar sentido a elas. A salvação é dom que alcançamos, à medida que nossa fé dá frutos, a partir de uma conversão diária. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse; / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão! / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem Piedade, ó Senhor!(bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédios contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus se apresenta e chama Moisés a ser líder profético. Ele vê, ouve e conhece a dor do povo. Em Jesus, conhecemos a verdadeira face do Pai: amoroso e solidário. Nossos frutos devem ser amor e acolhida entre nós na comunidade. Ouçamos:

5. PRIMEIRA LEITURA (Ex 3,1-8a.13-15)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos

pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre e assim serei lembrado de geração em geração”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 102 (103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual e todos beberam da mesma bebida espiritual, de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava e esse rochedo era Cristo. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / rei da eterna glória, rei da eterna glória!

Jesus começou a pregar e dizer: / Eis o Reino a chegar; povo meu, convertei-vos!

9. EVANGELHO (Lc 13,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao Deus que nos vê, ouve e conhece e, desse modo, age em nosso favor, dirijamos nossa oração com confiança e fé.

L. Senhor, que nós sejamos instrumentos vossos na libertação das pessoas que sofrem de diversos problemas, como o povo outrora no Egito, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso e compassivo, ouvi-nos.

L. Senhor, que estejamos unidos a todos os nossos irmãos, sobretudo nos momentos de dificuldades, a fim de manifestarmos os frutos de nossa fraternidade, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso e compassivo, ouvi-nos.

L. Senhor, sede a força e o auxílio dos enfermos de nossa comunidade; consolai as famílias enlutadas; não permitais que falte a caridade benfazeja no lar dos pobres, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso e compassivo, ouvi-nos.

L. Unindo nossa voz à voz de todos os cristãos, rezemos agora a oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo para todos, no seguimento de Jesus, com a alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai de misericórdia, Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, que em Jesus nos ensinais a viver e a amar, acolhei os nossos pedidos e ajudai-nos a obter frutos de conversão. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto”. Interpelados pela Palavra de Deus, apresentemos, com o pão e o vinho, nosso desejo de dar frutos de nossa fé. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofrendo / o seu pranto esquecerá, / : pois o que plantou na dor / na alegria colherá.: (2x)

1. Retornar do cativoiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / “o Senhor fez maravilhas”, / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativoiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PREFÁCIO DA QUARESMA II: Quaresma, tempo de conversão.

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. **A todos saciai com vossa glória.**

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor; escutai-o!*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificada!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome; / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Desamarrar as sandálias significa estar numa terra santa, que pertence a Deus. Nossa vida e vocação pertencem a Deus. Ele nos chama a estar a serviço dos outros. A presença de Deus se manifesta quando nos encontramos, nos apoiamos e nos ajudamos. Esses são os frutos que precisamos dar.*



18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo da Quaresma, n.4a)

19. CANTO (Hino da CFE 2016)

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão, que te faz mais feliz; / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum”, é teu Senhor quem diz: **Quero ver, como fonte o direito a brotar, / a gestar tempo novo; e a justiça, / qual rio em seu leito, dar mais vida pra vida do povo.**

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30.

3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147b); Mt 5,17-19.

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34.

Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

4º DQ: Js 5,9a.10-12; Sl 33(34); 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32.

2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura; / vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.
3. Te dei um mundo de beleza e cores, / tu me devolves esgoto e fumaça; / criei sementes de remédio e flores; / semente lixo pelas tuas praças.
4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.
5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade; / governo e povo trabalhando unidos / na construção da nova sociedade.

RESUMO DO TEXTO BASE DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

Continuação do domingo anterior

SANEAMENTO BÁSICO PARA ALÉM DA CIDADE

Se a situação já é precária no meio urbano, no meio rural brasileiro é ainda mais absurda. Apenas 42% das moradias rurais dispõem de água canalizada para uso doméstico. Os outros 58% usam água de outras fontes, porém, sem nenhum tipo de tratamento.

Muitas habitações rurais são tão precárias que sequer dispõem de banheiros ou fossas. Somente 5,2% dos domicílios rurais possui coleta de esgoto ligado à rede geral e 28% possuem fossa séptica. Em 49% das residências que possuem banheiro, o escoamento de fezes e urina corre por meio de fossas rudimentares não ligadas à rede. Há 52,9% de residências que buscam soluções rudimentares como valas ou despejo do esgoto diretamente nos cursos de água. Há ainda 13,6% que não usam nenhuma solução.

Todos estes números revelam a falta de dignidade à vida das pessoas que vivem nas áreas rurais. São 7,6 milhões (25% da população rural do Brasil) que vivem em extrema pobreza. Por isso, o saneamento rural deve ser implementado de forma articulada com outras políticas públicas, de modo a superar o déficit de moradias, dificuldade de acesso à eletrificação rural e ao transporte coletivo.

SANEAMENTO BÁSICO E ÁGUA POTÁVEL, UMA RELAÇÃO VITAL

A água é o recurso mais abundante no planeta Terra, porém, apenas 0,007% estão disponíveis para o consumo humano. O restante é constituído por águas salgadas, geleiras e águas subterrâneas de difícil captação. O Brasil é privilegiado em recursos hídricos, com 12% da água doce do mundo. Entretanto, a escassez de água potável, que é hoje um problema crônico em diversas regiões do mundo está gerando alertas também no nosso país.

É importante saber que cerca de 70% da água doce do Brasil está concentradas na região Norte, a menos populosa, enquanto que as regiões Nordeste e Sudeste, com grande população, dispõem de pouca água. O risco de desabastecimento em larga escala é uma ameaça não somente em áreas tradicionalmente áridas, mas também nas grandes cidades.

Num futuro próximo, a busca pela água será capaz de provocar disputas internacionais. Apesar da constatação da falta de água, o Brasil é considerado o campeão de desperdício de água no mundo – a média de desperdício da água potável nos sistemas de distribuição chega a 37%.

Continua no próximo domingo

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br